

visitantes, incluindo a população local, membros de associações cívicas, organizações juvenis, escolas, grupos de funcionários públicos e de empresas privadas, que se totalizaram em mais de 220 mil pessoas, com cerca de três milhões de visualizações na página electrónica temática, passando a ser a plataforma educacional sobre a segurança nacional mais influente em Macau.

A RAEM desenvolveu gradualmente um sistema de educação patriótica de escadas completas, incluindo o “Acampamento de Educação Patriótica”, que visa cultivar o sentimento de patriotismo, destinados aos alunos do primeiro ano do ensino secundário geral; a organização de alunos do primeiro ano de ensino secundário complementar na visita de estudo à Zona de Cooperação em Hengqin, de forma a ligar ao Acampamento de Educação para Defesa Nacional destinado aos alunos do segundo ano do ensino secundário geral e ao Acampamento ao Ar Livre destinados aos alunos do terceiro ano do ensino secundário geral, formando assim uma “Cadeia de Educação para a Segurança Nacional”. Quanto à organização curricular, foi concretizada a cobertura total do ensino superior dos cursos sobre a “Constituição” e a “Lei Básica”. No ano lectivo de 2024/2025, foram lançados materiais didácticos complementares para a “Educação sobre a Segurança Nacional” que abrangem os ensinos infantil, primário, secundário e superior, com o intuito de reforçar amplamente a consciência dos residentes para a segurança nacional e cultivar de forma aprofundada o valor nuclear de amor à Pátria e a Macau.



Amor pela Pátria e por Macau e Segurança Nacional

Materialização Plena das Medidas de Apoio a Macau do Governo Central e Novas Oportunidades para a Diversificação Adequada da Economia

Em 2024, o Governo da RAEM implementou plenamente as políticas e medidas de apoio a Macau do Governo Central e adoptou uma política financeira activa, no sentido de acelerar o investimento em infra-estruturas, de forma a aumentar a procura interna e impulsionar a recuperação estável da economia. O Produto Interno Bruto (PIB) local do ano inteiro situou-se em 403,3 mil milhões de patacas, um crescimento substancial anual de 8,8%, levando que a escala económica global recuperou para 86,4% do nível registado em 2019.

Em 2024, aproveitando a ocasião de inclusão de mais cidades do Interior da China no esquema de vistos individuais para visitar Hong Kong e Macau e tirando partido da implementação sucessiva de diversas políticas e medidas que visam facilitar a gestão de entradas e saídas das pessoas e das empresas, o Governo da RAEM divulgou, em várias vertentes, as informações turísticas de Macau e introduziu, através de diversos canais, benefícios do consumo turístico, promovendo, assim, a recuperação contínua do número de visitantes do Interior da China e internacionais. Em 2024 registou um total de 34.928.650 entradas de visitantes, representando um aumento anual de 23,8%, dos quais, 2.423.093 visitantes foram provenientes do exterior, um aumento anual de 66%. A despesa total dos turistas (excluindo a despesa no jogo) atingiu os 75,36 mil milhões de patacas, traduzindo um aumento anual de 5,8%.



Desenvolvimento de alta qualidade da indústria de turismo e lazer integrados

Em 2024, o Governo da RAEM estimulou o desenvolvimento de alta qualidade da indústria de turismo e lazer integrados e continuou a aprofundar o conteúdo “Turismo+” e a enriquecer os componentes não-jogo, de forma a evidenciar as características multiculturais e turísticas de Macau e brilhar ainda mais o “cartão de visita dourado” de Macau como metrópole internacional. Também, deu especial impulso às empresas de turismo e lazer integrados para investirem mais no desenvolvimento de projectos não-jogo e promoveu à revitalização das seis zonas históricas e apoiou as pequenas e médias empresas a explorarem projectos comerciais com características distintas e que possam dinamizar a atmosfera nas zonas históricas, tendo-se registado um significativo aumento do fluxo de visitantes nos bairros antigos e o melhoramento da atmosfera de consumo cultural e turístico.

Foi alterado o respectivo regime jurídico para aperfeiçoar, de forma contínua, os trabalhos respeitantes à regulação e fiscalização do sector do jogo. Foi criado o mecanismo de execução dos projectos respeitantes aos elementos não jogo, de forma a fiscalizar rigorosamente as concessionárias para a exploração de jogos de fortuna ou azar no cumprimento dos seus compromissos assumidos no contrato de concessão a enriquecer os elementos do Centro Mundial de Turismo e Lazer de Macau e a introduzir uma nova dinâmica no desenvolvimento da indústria de turismo e lazer integrados. Em 2024, as receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar totalizaram-se em 226,782 mil milhões de patacas, um aumento anual de 23,9%, nas quais as percentagens de receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar provenientes do mercado de massas cifraram-se em 172,018 mil milhões de patacas, um aumento anual

de 24,77%, ou seja um aumento 9,4% face ao período homólogo de 2019, ocupando uma percentagem de 75,85% das receitas globais dos jogos de fortuna ou azar e estabelecendo de novo um recorde histórico.

Estabelecimento da estrutura das novas indústrias “1+4”

O Governo da RAEM tem executado e implementado, de forma ordenada, os objectivos plasmados no “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)” e promovido, de forma pragmática, o desenvolvimento das quatro indústrias prioritárias. O quadro de estatísticas sobre a estrutura das novas indústrias “1+4” está basicamente estabelecido.

Promove-se a aglomeração e valorização da indústria de big health da medicina tradicional chinesa. O Governo da RAEM tem vindo insistentemente a promover a indústria do turismo de Macau para conceber produtos turísticos que exaltem os temas da terapia alimentar saudável e da saúde e bem-estar em medicina tradicional chinesa. Regularmente o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau acolhe empresas de destaque e projectos prioritários, tendo alcançado uma óbvia atmosfera positiva de aglomeração industrial da indústria de big health da medicina tradicional chinesa. Até ao final de Dezembro de 2024, havia 233 empresas registadas no Parque, das quais 86 eram empresas de Macau. O Hospital Macau Union entrou oficialmente em funcionamento no dia 16 de Setembro de 2024, aumentando a atractividade dos serviços médicos especializados locais, em função dos serviços de alto nível que oferece, motivando mais turistas a escolherem Macau para tratamento médico, cuidados de saúde e bem-estar. Em conjunto com as empresas de turismo e lazer integrados, serão lançados mais produtos orientados para a manutenção da saúde, de modo a propulsar o desenvolvimento da indústria de big health.

Foi incentivado o desenvolvimento contínuo e sólido do sector das finanças modernas. Deu-se continuidade à optimização do regime de supervisão relativo ao mercado obrigacionista, ligando serviços de investimento e financiamento dentro e fora da RAEM. Em Abril de 2024, a primeira sociedade recomendada pela Zona de Cooperação em Hengqin foi autorizada para o exercício exclusivo dos serviços de gestão de fundo de oferta privada em Macau e, em Julho, foi autorizada a constituição do primeiro fundo de oferta pública de Macau. A proposta da “Lei dos fundos de investimento” foi entregue à Assembleia Legislativa para apreciação e a “Lei da actividade de mediação de seguros”, já aprovada pela Assembleia Legislativa, entrará em vigor a partir de Agosto de 2025. A entrada em vigor da revista “Regulamentação do desenvolvimento, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, de actividades no âmbito do projecto-piloto denominado por ‘Gestão Financeira Transfronteiriça’” demonstrou um avanço no desenvolvimento do projecto-piloto de “Gestão Financeira Transfronteiriça”. Com preparação de vários anos, o projecto de investigação e desenvolvimento para a criação da “Pataca digital de Macau (e-Mop)” entrou em fase de materialização efectiva; foi concluída em Dezembro de 2024 uma demonstração pública do sistema protótipo ainda em 2024 e empenhar-se-ão esforços para a realização de testes em ambiente controlado (sandbox) no 4.º trimestre de 2025.

Promoveu-se a reconversão e valorização das indústrias de alta tecnologia e das indústrias tradicionais. O “Programa de trabalho de reestruturação dos laboratórios de referência do Estado de Macau” obteve o consentimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, pelo que os respectivos trabalhos de reestruturação encontram-se já em curso. Até Dezembro de 2024, 33 empresas da ciência e tecnologia obtiveram certificação através do “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”. Estas empresas certificadas, cujo escopo de negócios abrange diferentes campos, tais como circuitos integrados, tecnologia da informação, medicina tradicional chinesa, inteligência artificial entre outros, empregaram cerca de 1300 funcionários, contando com uma soma anual de receitas de negócios a atingir um volume superior a três mil milhões de patacas.

Registaram-se novos progressos das indústrias de convenções e exposições, de comércio, de cultura e de desporto. A indústria de convenções e exposições de Macau tornou-se numa marca internacionalmente reconhecida. A forma de negócio “indústrias + convenções e exposições” tem vindo a ser valorizada e os efeitos de captação de negócios, através da realização de feiras e exposições de marca, tendem a ser intensificados. Em 2023 e 2024, Macau foi distinguida, consecutivamente, como “Melhor Cidade de Convenções da Ásia” e a “Best BT-MICE City”, tendo sido realizado em Macau um maior número de convenções profissionais certificadas pela Associação Internacional de Congressos e Convenções e registado um maior número de chegadas de visitantes e compradores profissionais que participaram nas exposições e desenvolveram os seus planos de investimento em Macau. Em 2024, realizaram-se, no total, 1524 conferências e exposições, representando um aumento anual de 31,4%. Estimou-se que as actividades de conferências e exposições tenham gerado cerca de 5,48 mil milhões de patacas de receita do sector não-jogo. de Macau.



Macau foi seleccionado como “Cidade Cultural da Ásia Oriental” em 2025, recebendo mais um novo “cartão de visita dourado” como metrópole internacional. Acelerou-se a construção da “Cidade do Espectáculo” e da “Cidade do Desporto”, com constante aperfeiçoamento das instalações de hardware e software. De 2020 a 2024, foi realizado um total de 60 eventos desportivos e 56 eventos artísticos e culturais de grande envergadura, que contaram com participação de mais de 21 milhões de pessoas.

No intuito de atenuar a pressão sobre pequenas e médias empresas e incentivar o desenvolvimento da economia comunitária, o prazo máximo de reembolso dos planos de apoio a pequenas e médias empresas e a jovens empreendedores foi prorrogado para dez anos. Reforçaram-se as actividades de promoção em modelos virtual e presencial e redireccionou-se a população e os turistas para os bairros comunitários, impelindo-se constantemente o potencial do consumo comunitário. No “Grande prémio para o consumo na Zona Norte durante os fins-de-semana” foram descontados benefícios electrónicos num valor total superior a 29,75 milhões de patacas, tendo-se impulsionado um consumo no valor mais de 150 milhões de patacas nos estabelecimentos comerciais da Zona Norte. A actividade de promoção de consumo de grande escala, intitulada “Grande prémio para o consumo em Macau”, contou com a utilização de benefícios electrónicos no valor total de cerca de 227 milhões de patacas e o consumo total de mais de 1,1 mil milhões de patacas em Macau.



Diversificação adequada da economia (1)



Diversificação adequada da economia (2)

Reforço da Integração Profunda entre Hengqin e Macau na Procura Conjunta do Desenvolvimento através da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

O ano de 2024 marcou o 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, sendo também um ano importante para a RAEM aprofundar a diversificação adequada da economia e a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional. Como o primeiro modelo da nova era de negociação, construção e administração conjunta e compartilhada entre Guangdong e Macau, criado sob o princípio “um país, dois sistemas”, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin implementou em 2024 o modelo de gestão separada, adicionada da implementação de uma série de medidas e políticas, concretizando a circulação ainda mais conveniente entre Macau e a Zona de Cooperação. Quanto à construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo da RAEM promoveu activamente a implementação de diversas políticas e medidas em áreas de economia e de bem-estar da população para facilitar a vida, o emprego e o negócio dos residentes e empresas de Macau na Grande Baía.